



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

12109 - Resumo Expandido - Trabalho - 15a Reunião da ANPEd – Sudeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO CONTEXTO DA PRÁTICA: UMA ANÁLISE DO PROGRAMA OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO

Andressa Maris Rezende Oliveri - UFOP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

José Rubens Lima Jardimino - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

Agência e/ou Instituição Financiadora: FAPEMIG

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO CONTEXTO DA PRÁTICA: UMA ANÁLISE DO PROGRAMA OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO

A agenda para a política educacional brasileira apresenta aspectos do discurso neoliberal que culminou na reforma da educação nos anos 1990 com a aplicação técnica dos conteúdos e a regulação do trabalho pelos critérios gerenciais e transferência de responsabilidades. Na primeira metade dos anos 2000, ocorre um redirecionamento parcial da agenda política para a educação com investimentos no ensino superior, na educação básica e avanços na formação de professores.

Dentre as ações para a formação docente, destacamos o Decreto nº6755/2009 sobre a política de formação de professores para a educação básica. A formação é promovida no contexto da prática por diferentes programas como o Parfor, Prodocência, Pibid e Obeduc. Estas iniciativas colaboram para as formações inicial e continuada, e a valorização dos profissionais da educação de forma que sejam reconhecidos como produtores de saberes em parceria entre escola e universidade.

Contudo, houve um retrocesso da formação docente após o golpe jurídico-midiático-parlamentar (SAVIANI, 2020), no ano de 2016, que levou ao desmonte das políticas públicas para educação com os cortes orçamentários advindos da Emenda Constitucional nº 95. Atualmente, observamos na formação de professores as resoluções CNE/CP nº 02/2019 e nº

1/2020 que trazem de volta a pedagogia das competências, o domínio dos conteúdos para a solução de problemas, a responsabilização dos docentes sobre os resultados educacionais.

Há uma diminuição na proposição de ações para a formação docente, pois na página mantida pelo MEC na internet na área denominada “Ações e Programas” atualmente são registrados apenas cinco programas direcionados a formação de professores da educação básica, enquanto nos governos de agenda progressista para a educação, continha 26 programas, conforme acesso em abril de 2021. Isto indica uma agenda política reformadora do atual governo que reflete o descomprometimento com a educação e a formação docente.

O projeto de formação de professores firmado nas competências e no treinamento para “aplicação” dos conteúdos, não tem espaço para o desenvolvimento de programas de formação que valorizam os docentes, seus saberes e a produção de conhecimento. Diante do cenário de desmonte da educação e de desqualificação dos profissionais da educação, torna-se relevante a discussão de ações de formação docente que têm como proposta a formação articulada à teoria e prática em parceria entre escola e universidade.

Em vista disso, trazemos apontamentos iniciais de uma pesquisa em andamento que tem por objetivo reconhecer os efeitos, a partir da percepção dos docentes integrantes/egressos dos programas de formação de professores Prodocência, Pibid e Obeduc, desenvolvidos por duas IFES no interior de Minas Gerais. O caminho metodológico escolhido para a coleta de dados foi a entrevista semiestruturada com 22 docentes do ensino superior e da educação básica que atuaram como coordenadores, professores supervisores e pesquisadores da educação básica nestes programas. Já para a análise dos dados, utilizamos o ciclo de políticas, as teorias sobre implementação de políticas, política educacional e formação de professores.

Neste momento, apresentamos os resultados parciais referente ao programa Obeduc, desenvolvido no período entre 2014 e 2017, em uma pesquisa em rede realizada por três instituições dos estados de Minas Gerais, São Paulo e Ceará. Esta pesquisa em rede retratou o desenvolvimento profissional dos professores supervisores do Pibid. Ressaltamos que as análises no presente trabalho contemplam apenas a percepção dos docentes da educação básica que participaram do núcleo de Minas Gerais na qualidade de professores pesquisadores do Obeduc.

A implementação das políticas não ocorre linearmente com a determinação de ações e seu cumprimento à risca. Ball; Maguire e Braun (2016) afirmam que a implementação destas ocorrem a partir da ação e interpretação de diferentes agentes nos vários contextos sociais. Para Lejano (2012), a política é percebida como uma construção social, experienciada pelo sujeito em um dado contexto. E a compreensão desta deve ser permeada a partir de “(...) uma analítica que possa trazer a diversidade e a riqueza dessa experiência e conectá-las firmemente ao processo político” (LEJANO, 2012, p. 2010).

Para a tarefa de análise da implementação da política, utilizamos a abordagem do ciclo de políticas (BOWE, BALL e GOLD, 1992), para compreender as ações dos atores sociais e o contexto no qual as políticas foram implementadas. Ela é composta por três principais contextos: influência, produção do texto e prática. O contexto de influência trata dos discursos que constituem a política; o contexto de produção de texto traz aspectos e embates políticos que culminam na produção do texto político que chegará para a sociedade. O contexto da prática discute a interpretação do texto político e a sua colocação em prática pelos atores sociais.

O contexto da prática, o qual nos centramos neste momento, apresenta efeitos de primeira ordem que se referem as contribuições no dia a dia do trabalho dos docentes. E os efeitos de segunda ordem que se voltam ao acesso e oportunidades de formação, bem como o desenvolvimento profissional destes. Os professores pesquisadores da educação básica trouxeram nos relatos a importância do trabalho de estudo e discussão coletiva a respeito de temas que envolvem a profissão docente.

Os temas da profissionalidade docente e a compreensão romantizada da docência pela sociedade foram abordados por alguns entrevistados, que perceberam que esta visão está associada a desvalorização do trabalho realizado por eles. A importância do conhecimento para o ensino e a aprendizagem da docência também foram compreendidos pelos entrevistados como um aspecto importante no processo formativo de professores experientes e iniciantes.

Além desses aspectos citados, eles relataram que a formação para o desenvolvimento da pesquisa em rede envolveu o estudo e preparação para a execução de todas as etapas desde o estudo teórico, aspectos metodológicos, preparação para coleta e análise de dados e escrita acadêmica. Isso os despertou para a importância do planejamento na execução das atividades, para o desenvolvimento de seu trabalho em sala de aula e nas atividades administrativas escolares, de modo que estes alcancem os resultados pretendidos.

Já como efeitos de segunda ordem, destacamos a ampliação do conhecimento sobre os temas da profissionalidade, condições de trabalho e valorização da profissão, formação social e política para interpretação e atuação sobre o currículo, programas e demais documentos que chegam à escola.

Assim, as experiências formativas vivenciadas no Obeduc resultaram em efeitos na formação continuada e desenvolvimento profissional dos nossos entrevistados ao refletirem sobre sua prática pedagógica, na percepção das necessidades dos colegas, da escola e de formação dos alunos. Os entrevistados relataram alguma atividade ou movimento de estudo e reflexão sobre situações que estavam ocorrendo em suas instituições durante a participação na pesquisa em rede ou algum tempo depois do encerramento do projeto.

Palavras-chave: Política educacional. Ciclo de Políticas. Formação de professores.

REFERÊNCIAS

BALL, S.; MAGUIRE, M.; BRAUN, A. *Como as escolas fazem as políticas: atuação em escolas secundárias*. Trad. Janete Bridon. Ponta Grossa; Editora UEPG, 2016.

BOWE, R.; BALL, S. J.; GOLD, A. *Reforming education e changing schools: case studies in Policy Sociology*. London: Routledge, 1992.

LEJANO, R. *Parâmetros para análise de políticas: a fusão de texto e contexto*. Trad. Letícia H. Andriani. Campinas, SP: Arte escrita, 2012.

SAVIANI, D. *Políticas educacionais em tempos de golpe: retrocessos e formas de resistência*. *Roteiro*, Joaçaba, v. 45, p.1-18, jan. 2020.